

Tocantins deverá cancelar aumento na conta de água

Estudo pretende rever decisão de governo interino

Adilvan Nogueira/Governo do Tocantins

A briga política segue pesada no Tocantins. O governador Wanderlei Barbosa (Republicanos), determinou, nesta quarta-feira (7), a realização de análise imediata para viabilizar o cancelamento do aumento de 9,37% nas contas de água e esgoto cobradas pela empresa BRK Ambiental, previsto na Resolução nº 13/2025, de 5 de novembro de 2025, efetuado pela gestão interina, e já em vigência.

Vanderlei Barbosa ficou afastado do governo do Tocantins por três meses, acusado de abuso de poder político. O governo foi assumido no período pelo vice, Laurez Moreira (PSD) e iniciou-se uma disputa entre os dois. Em dezembro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por unanimidade, determinou o retorno de Vanderlei ao governo, e ele começou a rever atos feitos durante a sua ausência.

Ao se posicionar contra o reajuste, o governador Wanderlei Barbosa destaca os prejuízos para as famílias tocantineses e afirmou que não permitirá aumentos considerados abusivos.

“Determinei as medidas necessárias e vamos trabalhar para impedir esse aumento na conta de água. A resolução sequer foi publicada no Diário Oficial do estado pela gestão interina, apenas no site da ATR [Agência Tocantinese de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos], e, ainda assim, o reajuste já está em



Vanderlei desfaz o que foi feito durante a sua ausência

vigor. Os tocantineses já pagam uma das contas de água mais caras do Brasil e esse aumento é injusto e prejudica a população. Seguiremos trabalhando para impedir essa revisão, contem comigo”, ressalta o chefe do Executivo.

ATR

O procedimento administrativo referente ao reajuste é de origem da ATR. A Agência irá analisar a decisão que autorizou o aumento para verificar as alternativas legais que possibilitem a sua revisão ou o seu cancelamento. Após a conclusão dessa análise técnica e administrativa, o processo deverá ser remetido à Procuradoria-Geral do Estado

(PGE) para avaliação jurídica.

“A ATR estranha a ausência de publicação da resolução no Diário Oficial, especialmente porque há um processo em andamento sobre o tema e o posicionamento era contrário ao reajuste. Cumpriremos a determinação do governador Wanderlei Barbosa e adotaremos os trâmites administrativos necessários para esclarecer o reajuste e viabilizar o cancelamento”, explica o presidente da ATR, Matheus Martins.

Reajuste

O reajuste de 9,37% na tarifa de água e esgoto cobrada pela BRK Ambiental nos 46 municípios atendidos pela concessionária

foi autorizado pela ATR em 5 de novembro, durante a gestão interina, e passou a vigorar no início de dezembro. Conforme a medida publicada no site da ATR, o aumento foi autorizado com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referente aos períodos de setembro de 2023 a agosto de 2024 e de setembro de 2024 a agosto de 2025.

Além disso, o documento estabelece a elevação dos valores de mais de 100 serviços técnicos e operacionais ofertados pela concessionária, como substituição de hidrômetro, ligação de água e religação após suspensão, impactando diretamente os consumidores.

Acordo ressarcirá Roraima por migração

Em um desfecho institucional considerado histórico, a União e o Estado de Roraima firmaram um acordo judicial no valor de R\$ 115 milhões para ressarcir despesas extraordinárias assumidas pelo estado em decorrência do fluxo migratório de venezuelanos à Roraima.

A conciliação foi formalizada no âmbito da Ação Cível Originária (ACO) nº 3121, em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF), e aguarda homologação da Corte para produzir efeitos definitivos.

Litígio

O acordo encerra um litígio federativo de alta complexidade e reconhece a necessidade de compartilhamento do ônus financeiro suportado por Roraima ao longo dos últimos anos, especialmente nas áreas de saúde, educação, segurança pública e sistema prisional, diretamente impactadas pela crise humanitária.

A ação foi proposta pelo governo de Roraima e conduzida pela Procuradoria-Geral do estado, que atuou de forma técnica e estratégica na defesa dos interesses estaduais, resultando em uma solução consensual considerada célere, eficiente e juridicamente segura.

Repartição

Para o governador Antonio Denarium (PP), o acordo corrige uma distorção histórica no pacto federativo, uma vez que Roraima, por localização geográfica, assumiu de forma desproporcional os impactos de uma crise de dimensão nacional e internacional.

“Roraima nunca se omitiu diante da crise humanitária, mas não poderia continuar arcando sozinho com esse ônus. Esse acordo representa justiça federativa, fortalece a cooperação entre os entes e garante condições reais para que o Estado continue atendendo a população sem comprometer serviços essenciais”, afirmou o governador.

O Termo de Conciliação deixa expresso que a solução tem finalidade exclusiva de encerrar o litígio, sem reconhecimento de tese jurídica por parte da União, e prevê quitação ampla e definitiva quanto às despesas relacionadas ao fluxo migratório até o trânsito em julgado da ação.

O valor global do acordo, fixado em R\$ 115 milhões, será aplicado exclusivamente nos seguintes eixos. Para a saúde, R\$ 36 milhões; para educação, R\$ 10 milhões; segurança pública, R\$ 63 milhões, e para o sistema prisional, sistema prisional, R\$ 6 milhões.

Governo de Roraima

Amapá registra crescimento importante no turismo na região Norte

Gabriel Penha/GEA

O Amapá se consolidou como um dos destaques do turismo internacional na Região Norte em 2025.

Dados consolidados divulgados pelo Ministério do Turismo (MTur), na quarta-feira (7), apontam que o estado foi o segundo que mais recebeu turistas estrangeiros no Norte, totalizando 52 mil visitantes internacionais ao longo do ano.

O número representa um crescimento de 33,73% em relação a 2024, superando estados como o Pará, que recebeu 38,2 mil turistas, e o Amazonas, com 37,7 mil.

O resultado expressivo reflete a intensificação das estratégias de promoção turística adotadas pelo Governo do Amapá, aliadas aos investimentos na melhoria da infraestrutura e na valorização dos atrativos culturais e naturais do estado.



O Amapá tornou-se o segundo maior destino na região

A ampliação da visibilidade do destino no cenário nacional e internacional tem fortalecido o Amapá como porta de entrada estratégica para o Brasil, especialmente pela fronteira com a Guiana Francesa.

“Esses números demonstram

que o Amapá vem ocupando um espaço cada vez mais relevante no turismo internacional. Temos investido fortemente na promoção do destino, na integração com países vizinhos e em grandes eventos que atraem visi-

tantes e movimentam a economia local”, destacou a secretária de Turismo, Syntia Lamarão.

Réveillon

Um dos principais impulsionadores desse avanço foi o Maior Réveillon da Amazônia, que registrou aumento significativo no fluxo de turistas estrangeiros. Durante o período de ano-novo, 7.399 veículos e 17.076 pessoas cruzaram a fronteira pela Ponte Binacional, o que representa um crescimento de 37% no fluxo de veículos e 42% no número de turistas, em comparação ao ano anterior. Em média mensal, ao longo de 2025, o Amapá recebeu cerca de 6 mil veículos e 14 mil pessoas provenientes da Guiana Francesa, reforçando a importância da integração internacional para o turismo local.